

# UMA CONTRIBUIÇÃO SÓCIO-ANTROPOLÓGICA PARA A COMPREENSÃO DAS TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO NO CARSO. UMA RESPOSTA CULTURAL EM ALVAIÁZERE

DUARTE, M.<sup>a</sup> José Guanilho

Doutoranda da FSCH, Universidade Nova de Lisboa

A Serra de Alvaiázere situa-se na Orla Mesocenozóica Ocidental Portuguesa e constitui a maior elevação (618 metros) do conjunto do Maciço de Sicó do qual faz parte. Este é um dos principais maciços calcários carsificados desta Orla e corresponde a um conjunto pouco elevado de serras (Serra de Sicó: 553 metros) e planaltos calcários que se estendem por cerca de 430 km<sup>2</sup> a Sul de Coimbra (Cunha, 1990).

Na Serra de Alvaiázere, onde dominam processos de carsificação que, aliás, estiveram na sua génese, são responsáveis por uma paisagem *sui generis*, em que a rocha nua perfurada e lavrada em espectaculares campos de lapiás, vertentes íngremes e pedregosas (...), a magreza e descontinuidade espacial dos solos e a generalizada falta de água à superfície começam por condicionar o coberto vegetal. Deste modo, o património geomorfológico do Maciço de Sicó está intimamente relacionado com os processos cársicos de construção da paisagem, com formas bastantes interessantes, das quais se podem destacar inúmeras grutas, as exurgências (que podem apresentar grande interesse económico e social), os algares, etc. (Vieira e Cunha, 2004).

São algumas destas especificidades que, a par da sua biodiversidade, proporcionam respostas culturais distintas que estão na origem de particularidades que se prendem com as dinâmicas que se estabelecem entre o meio natural e a ocupação por grupos humanos. As maneiras como estes se apropriam desse meio e o transformam dão origem a comunidades com um modo próprio de pensar e agir (Durkheim, 1984), ou seja, produtoras de cultura identitária, porque não há cultura que não tenha significado para os que nela se reconhecem (Berger e Luckmann, 1999).

Porque há um “nós” e os “outros” (Gurvitch, 1979), cada sociedade cria mecanismos próprios de reprodução e produção de cultura de forma distinta e individual, em relação às outras culturas, também elas distintas e particulares. Deste modo, os fornos de cal, as serrações, os lagares de azeite, a arquitectura popular, os poços rotos, as cisternas, a

agricultura de minifúndio, a pastorícia, os ofícios tradicionais constituíram respostas culturais a um biótipo específico do ambiente cársico no qual se encontra inserido Alvaiázere. Identificar a diversidade cultural é expor a riqueza de um património que é colectivo e contribuir para a sua preservação.